

[ID65] A GEOGRAFIA NO CENTRO DA REFLEXÃO SOBRE AS FORMAS DE TRANSIÇÃO DE CONFIGURAÇÕES SOCIOTÉCNICAS SUSTENTÁVEIS

Marcelo Torres

CEGOT/Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Portugal)
marcelojbt9@gmail.com

Teresa Sá Marques

CEGOT/ Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Portugal)
teresasamarques@gmail.com

Pedro Marques

INGENIO/CSIC-UPV (Espanha)
p.marques@ingenio.upv.es

Resumo

Em matéria de desenvolvimento as comunidades enfrentam desafios complexos e multifacetados, que exigem uma reflexão profunda sobre as transições de sustentabilidade e um foco mais direcionado para a criação de políticas de inovação, capazes de responder aos problemas sociais, definidos nas agendas políticas transnacionais, tais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (Coenen, Hansen, & Rekers, 2015). O estudo das transições é um campo de investigação de grande relevância social que está associado à necessidade de direcionar os sistemas sociotécnicos em direções socialmente desejáveis de forma a induzir transformação estrutural (Diercks, Larsen, & Steward, 2019). Assim, as políticas de transição realçam a pertinência de dinamizar a experimentação, impulsionar inovações radicais que divergem das soluções que se encontram no atual regime, criando condições para o desenvolvimento de novos caminhos orientados para o futuro (Bours, Wanzenböck, & Frenken, 2021). Nos últimos anos, tem-se vindo a evidenciar a necessidade de uma perspetiva geográfica na análise das dinâmicas de transição, pois alguns processos dependem das características específicas dos territórios. Os contextos institucionais e as culturas locais ou regionais, as redes sociais e as infraestruturas ou os recursos específicos são fatores dinamizadores ou condicionadores dos processos de transição (Köhler et al., 2019). Para além disso, os desafios atuais são de natureza global e transcendem os limites das cidades, regiões ou nações, pois os relacionamentos complexos e multiescalares desempenham um papel explicativo na formação de dinâmicas e possibilidades de transição (Binz, Coenen, Murphy, & Truffer, 2020; Hansen & Coenen, 2015). A abordagem geográfica relaciona a forma como as trajetórias sociotécnicas evoluem entre lugares e diferentes escalas geográficas. Esta investigação assenta numa abordagem de natureza qualitativa que se baseia na pesquisa e revisão de literatura científica, com o objetivo de identificar e sistematizar os principais desafios e oportunidades em torno do estudo das transições sustentáveis, evidenciando os fatores que permitem ou restringem os processos de experimentação de nichos em diferentes contextos territoriais. Com isto, pretende-se compreender como a geografia pode contribuir para a territorialização das políticas de inovação, em particular para a identificação das questões cruciais que se podem colocar no âmbito do desenvolvimento de estratégias transformativas.

Palavras-Chave | Política de inovação transformativa, geografia das transições, novas trajetórias regionais, sistemas sociotécnicos, nichos emergentes.

Referências

- Binz, C., Coenen, L., Murphy, J. T., & Truffer, B. (2020). Geographies of transition—From topical concerns to theoretical engagement: A comment on the transitions research agenda. *Environmental Innovation and Societal Transitions*, 34, 1-3. doi:10.1016/j.eist.2019.11.002
- Bours, S. A. M. J. V., Wanzenböck, I., & Frenken, K. (2021). Small wins for grand challenges. A bottom-up governance approach to regional innovation policy. *European Planning Studies*, 30(11), 2245-2272. doi:10.1080/09654313.2021.1980502
- Coenen, L., Hansen, T., & Rekers, V. J. (2015). Innovation Policy for Grand Challenges. An Economic Geography Perspective. *Geography Compass*, 9, 483-496.
- Diercks, G., Larsen, H., & Steward, F. (2019). Transformative innovation policy: Addressing variety in an emerging policy paradigm. *Research Policy*, 48(4), 880-894. doi:10.1016/j.respol.2018.10.028
- Hansen, T., & Coenen, L. (2015). The geography of sustainability transitions: Review, synthesis and reflections on an emergent research field. *Environmental Innovation and Societal Transitions*, 17, 92-109. doi:10.1016/j.eist.2014.11.001
- Köhler, J., Geels, F. W., Kern, F., Markard, J., Onsongo, E., Wieczorek, A., . . . Wells, P. (2019). An agenda for sustainability transitions research: State of the art and future directions. *Environmental Innovation and Societal Transitions*, 31, 1-32. doi:10.1016/j.eist.2019.01.004